

MARIA CLARICE DIAS & RUBENS PAIVA

saude@correiobraziliense.com.br

SAÚDE

Editoria de Arte:edarte@cbdata.com.br

DESMAIO

Nada tem a ver com drama ou exagero emocional. Na maioria das vezes, é doença e pode ser tratado

O QUE É

O nome científico é síncope. Significa uma perda súbita e transitória de consciência associada ao relaxamento muscular (tônus postural). É provocada pela redução abrupta da irrigação cerebral

NÚMEROS

47% dos tipos de síncope não são esclarecidas
7,3% dos casos podem ter como resultado a morte

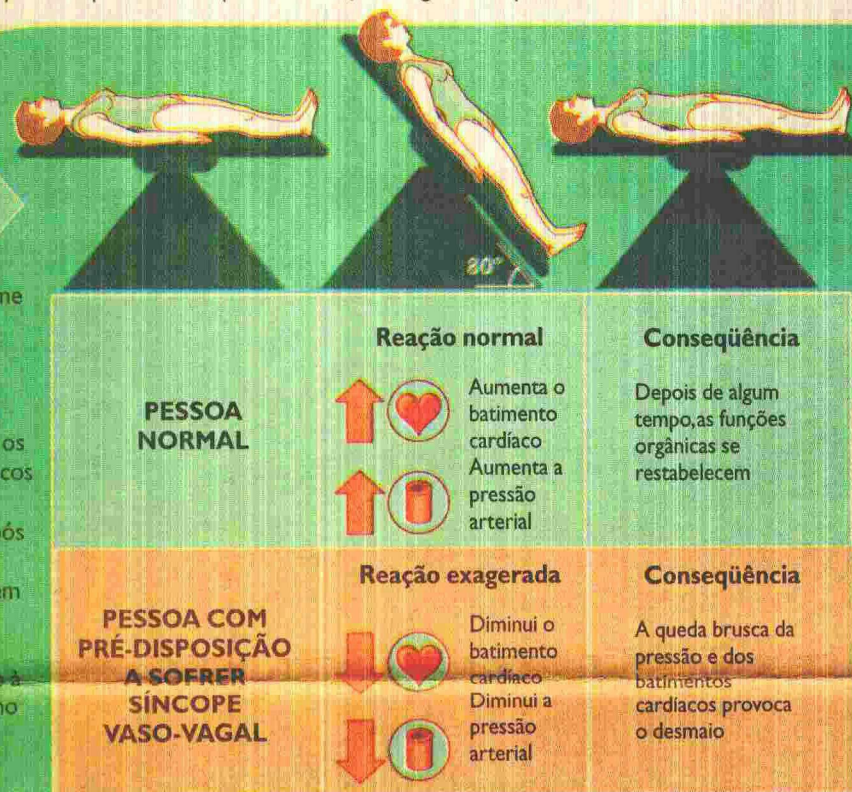


SÍNCOPE VASO-VAGAL

É a causa mais comum do problema. É um distúrbio do sistema nervoso e de controle da pressão, que leva o corpo a uma reação exagerada depois de uma situação de estresse

O TILT TEST

Exame feito para detectar a síndrome vaso-vagal. O paciente se deita numa mesa e permanece com a pressão arterial e os batimentos cardíacos monitorados por equipamentos. Após alguns minutos, a mesa é inclinada em 80 graus. Se o paciente tiver, de fato, predisposição a síncope, desmaia no meio da avaliação



SINTOMAS

A síncope vaso-vagal avisa quando vai chegar. O indivíduo tem:

- turvação visual
- suor frio
- náuseas
- tontura
- vômitos, às vezes



DESMAIO SITUACIONAL

Acontece como uma reação emocional a um problema imediato, um estresse, um acidente, um choque. Não é doença



HIPERSENSIBILIDADE DO SEIO CARÓTIDO

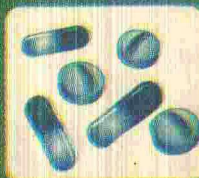
Se esta região do pescoço for muito estimulada (por colarinho muito apertado, por exemplo), a frequência cardíaca é reduzida e vem a síncope



DOENÇAS CARDÍACAS

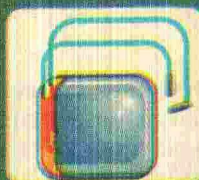
Uma arritmia, por exemplo, pode provocar desmaios

TRATAMENTO



Com medicamentos

Alguns antidepressivos ou hormônios podem ser usados. No caso da síncope vaso-vagal mista (causada por baixa de pressão e de batimento cardíaco), são usados betabloqueadores, remédios que inibem o estímulo inicial do estresse e impedem que o organismo reaja exageradamente a ele



Marcapasso

Usado para a síncope vaso-vagal que reduz os batimentos cardíacos, ou cardiolimitória. Evita que o coração pare de bater subitamente. Também pode ser usado no caso de hipersensibilidade do seio carótido

BOA DICA

Para quem sente que vai desmaiar, deite-se rapidamente e coloque as pernas para cima. Assim, o organismo impede a síncope



Hipoglicemia está longe de ser a principal causa dos desmaios (ou síncope), apesar de ser normalmente o primeiro diagnóstico dos leigos. Quem nunca arriscou a pergunta: "Faz tempo que você não come?", depois de acompanhar alguém que acabou de se estatelar no chão. Segundo o cardiologista do Hospital Brasília, José Roberto Barreto, quase a metade das pessoas que desmaiam não conhece a causa do problema. Na verdade, às vezes nem sabem que podem ter alguma parte do sistema desregulado.

Uma das causas mais frequentes do desmaio chama-se síncope vaso-vagal. "É o típico desmaio dos que ficam muito tempo de pé", explica Barreto. Quando o organismo passa por uma situação de estresse —, que não precisa ser extrema — o sistema parassimpático (ligado ao sistema nervoso) do organismo reage para reequilibrar as funções orgânicas. Em um indivíduo normal, a reação acontece normalmente, sem sustos.

Entre os que têm pré-disposição a sofrer síncope vaso-vagal, a reação é exagerada. Contra o aumento de pressão e da circulação, o corpo reage derrubando a níveis mínimos os batimentos cardíacos e a pressão arterial. A resposta é normalmente antecipada por avisos específicos: suor frio, náusea, tontura e, às vezes, vômitos.

Para quem já se viu nessa situação e não conseguiu evitar a queda, pode fazer em Brasília um teste que comprova a pré-disposição à síncope vaso-vagal. É o *tilt test* e pode ser feito no Hospital Brasília e no Hospital de Base do Distrito Federal. O exame reconhece o limite de reação do organismo a situações de estresse.

A síncope vaso-vagal, apesar de ser uma doença, não mata. No entanto, para quem costuma perder os sentidos com frequência, existe a possibilidade de tratamento. É possível também, preveni-la temporariamente. Logo quando os "sinais de aviso" do desmaio surgirem, é bom deitar no chão e colocar as pernas para cima.

Só não vale desmaiar e esperar acontecer de novo. Afinal, é sempre fundamental saber o que está se passando no corpo. "De duas uma, quem sofre síncope ou tem algum problema de saúde ou está fingindo", garante o cardiologista do Hospital Brasília.

SERVIÇO

JOSÉ ROBERTO BARRETO
Cardiologista
Tel.: (61) 248-0917

HENRIQUE CÉSAR MAIA
Cardiologista
Tel.: (61) 364-2058

CONSULTÓRIO

Na coluna Consultório, especialistas respondem a perguntas dos leitores sobre doenças, medicamentos, novas terapias

Cartas para a coluna Consultório: Correio Braziliense — SIG, quadra 2, nº 340, CEP 70610-901 — Brasília-DF

PELE GROSSA

A pele do nariz, gradativamente, vai ficando mais grossa e com os poros mais acentuados. Há algum tratamento que não seja apenas o uso de hidratantes?

E.M.S.
Lago Sul

nariz pode apresentar uma pele com poros muito dilatados e grandes comedos (acnes). Existem várias opções de tratamento, desde o uso de isotretenoína oral, que reduz muito a oleosidade, até procedimentos como demoração (lixamento da pele) ou peeling a laser.

OLHEIRA

As olheiras são de origem ge-

nética e racial ou provêm de um problema orgânico que pode ser aliviado? Existe creme ou tratamento específico?

Ana Flávia
Sudoeste

Também denominadas melnose ou hiperpigmentação periorbitária, as olheiras são mais comuns em mulheres, especialmente morenas. O quadro se deve ao aumento da melanina na epiderme das pálpebras

associado a alterações vasculares locais que explicam sua piora depois de estados de tensão emocional ou insônia. Trata-se de uma condição familiar transmitida por gene. O uso de cremes clareadores específicos para a área dos olhos e, mais recentemente, o uso do laser, amenizam o problema.

ACNE

Como e por que surgem as

acnes, espinhas e cravos?

Gustavo Faldi
Núcleo Bandeirante

Primeiro, é importante esclarecer que espinhas e cravos fazem parte do quadro clínico da acne. Trata-se de uma afecção dos folículos pilosebáceos (unidade anatômica formada por um pêlo e glândula sebácea), que surge na puberdade e apresenta uma variação de gravidade, desde quadros leves até le-

ções intensas que perturbam a qualidade de vida do adolescente, podendo acarretar graves problemas emocionais. Na ausência de tratamento adequado, deixa cicatrizes por toda a vida. Há uma tendência hereditária na acne, além de vários outros fatores causais — hormonais, emocionais, medicamentos.

Erasmus Tokarski
Dermatologista
Tel.: (61) 365-3135